



03 DEZ. 20

Elaborado em parceria com:

INVENTA INTERNATIONAL**PROPRIEDADE INTELECTUAL, MARCAS E PATENTES**

Digesto coronavírus n.º 6 Patentes e outros direitos de propriedade intelectual

O mundo procura desesperadamente uma vacina e tratamentos contra a COVID-19. A resposta estará, também, na Propriedade Intelectual. Por isso, a PLMJ e a Inventa Internacional juntaram esforços na elaboração de um Digesto sobre estes temas, permanentemente atualizado. Quem a ele aceder, terá informação completa e atual sobre o cruzamento entre a Propriedade Intelectual e os desafios da COVID-19, sobretudo quanto às patentes e os modelos de utilidade, sem esquecer toda a informação sobre o caminho para a obtenção de uma vacina.



"Um grupo de países em desenvolvimento, liderado pela África do Sul e pela Índia, irá pressionar a Organização Mundial do Comércio para libertar as vacinas COVID-19 das proteções de patentes."

1. Patentes

Pfizer e a BioNTech anunciaram esta semana que os resultados obtidos da sua vacina contra a COVID-19, utilizando tecnologia RNA, excederam as expectativas. No mês passado, a Moderna Therapeutics, um dos líderes mundiais na corrida para produzir a vacina utilizando a mesma tecnologia declarou que "(...) não aplicaremos as nossas patentes relacionadas com a COVID-19 contra aqueles que fabricam vacinas destinadas a combater a pandemia (...)". Leia mais em ipwatchdog.com

Islamabad, Paquistão - Um grupo de países em desenvolvimento, liderado pela África do Sul e pela Índia, irá pressionar a Organização Mundial do Comércio para libertar as vacinas COVID-19 das proteções de patentes, para que possam ser mais acessíveis para os países pobres. Leia mais em wsj.com

A U.S. Food and Drug Administration está a considerar a concessão de uma licença exclusiva de uma patente do Governo relativa a um novo equipamento para detetar COVID-19. Leia mais em bloomberglaw.com

Trabalhar a partir de casa vai durar mais do que a pandemia - pelo menos é isso que os pedidos de patentes dos EUA sugerem. Os bloqueios desencadeados pela pandemia COVID-19 originaram uma mudança significativa nos novos pedidos de patentes para tecnologias que apoiam o trabalho remoto. Leia mais em chicagobooth.edu

No próximo ano, a Pfizer e o seu parceiro biotecnológico alemão, BioNTech, farão cerca de £9,8 mil milhões devido à nova vacina que oferece 90% de proteção contra a COVID-19. Nick Dearden da Global Justice Now apela à suspensão das patentes desta vacina, uma vez que as mesmas concederão direitos exclusivos de fabrico, dando às empresas farmacêuticas o livre arbítrio de cobrar o que quer que o mercado esteja disposto a pagar e, impede que sejam criadas versões genéricas mais acessíveis. Leia mais em theguardian.com

Reagindo aos relatos de que os primeiros ensaios da fase 3 da vacina COVID-19 da Pfizer foram 90% bem-sucedidos, Heidi Chow da Global Justice Now afirmou: "É uma notícia positiva que a Pfizer pode ter encontrado uma vacina eficaz contra a COVID-19, mas neste momento será apenas para alguns. Precisamos que os governos intervenham e a disponibilizem para os muitos - inclusive através da suspensão dos direitos de patente." Leia mais em yubanet.com

"Os bloqueios desencadeados pela pandemia COVID-19 originaram uma mudança significativa nos novos pedidos de patentes para tecnologias que apoiam o trabalho remoto."

Dado o contexto atual de pandemia, a proteção por patente de composições farmacêuticas e biológicas e o lançamento de produtos genéricos é cada vez mais debatido, particularmente nos países em desenvolvimento. Leia mais em lexology.com

Tiziana Life Sciences PLC (empresa de biotecnologia) obtém uma patente americana sobre os métodos e a utilização de anticorpos monoclonais anti-IL-6/IL-6 recetores na COVID-19, bem como outras doenças pulmonares. Leia mais em [morningstar.co.uk](https://www.morningstar.co.uk)

O fabricante russo de medicamentos, a empresa Pharmasintez, procura produzir uma versão genérica do medicamento contra a COVID-19 utilizado para tratar Donald Trump, apesar da falta de autorização do titular da patente para o fazer. Leia mais em [reuters.com](https://www.reuters.com)

Uma disputa sobre uma tecnologia-chave utilizada na tão esperada vacina COVID-19 da empresa Moderna chegou ao fim em julho, quando, a Arbutus Biopharma indeferiu uma reclamação do fabricante da vacina. O conflito de patentes poderia prejudicar a capacidade da biotecnologia de fixar o preço competitivo da vacina, bem como afetar as suas margens em relação às de outras empresas que desenvolvem vacinas contra o coronavírus. Leia mais em [nature.com](https://www.nature.com)

"O conflito de patentes poderia prejudicar a capacidade da biotecnologia de fixar o preço competitivo da vacina."

2. Vacina para a COVID-19

Os membros superiores da equipa de gestão da Moderna saudaram a notícia de que uma vacina COVID-19 desenvolvida pela empresa mostra uma eficácia de 95%. No entanto, há sombras de PI a pairar sobre a capacidade da empresa americana de rentabilizar o avanço. Leia mais em [iam-media.com](https://www.iam-media.com)

"Mais de quatro dúzias de potenciais vacinas COVID-19 estão em ensaios clínicos em humanos, de acordo com a Organização Mundial de Saúde."

Os laboratórios Pfizer e BioNTech, alcançaram resultados iniciais promissores relativos à eficácia da vacina COVID-19, fazendo com que os governos dos Estados Unidos, União Europeia e do Reino Unido corram para a pré-marcação de centenas de milhões de doses. Contudo, os direitos de propriedade intelectual limitam a produção e o acesso a esta mesma vacina levando a que tais vacinas permaneçam fora do alcance da maioria dos países mais pobres. Leia mais em [hrw.org](https://www.hrw.org)

Mais de quatro dúzias de potenciais vacinas COVID-19 estão em ensaios clínicos em humanos, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Uma análise recente da Duke University revelou que os Estados Unidos, a União Europeia e o Reino Unido, já confirmaram compras para 3,8 mil milhões de doses e outras 5 mil milhões de doses estavam em negociação ou tinham sido reservadas no final de Outubro. Como é que os países mais pobres terão uma oportunidade justa? Leia mais em [aljazeera.com](https://www.aljazeera.com)

O Presidente russo Vladimir Putin anunciou que a Rússia está prestes a registar a sua terceira vacina contra o coronavírus, de acordo com as agências noticiosas russas.

Disse também que Moscovo está pronta a cooperar com todos os outros países em matéria de vacinas, mas alertou contra a "politização" do processo. Leia mais em [cnn.com](https://www.cnn.com)

"O Medicines Patent Pool está a trabalhar com 18 grandes empresas de medicamentos genéricos para acelerar o acesso aos tratamentos COVID-19 para países de baixo e médio rendimento."

A Organização Mundial de Saúde (OMS), apoiou a proposta da Índia e da África do Sul apresentada à Organização Mundial do Comércio para flexibilizar os acordos de propriedade intelectual que possam constituir um desafio para obter acesso às vacinas COVID-19. Leia mais em economictimes.indiatimes.com

A vacina da Oxford e AstraZeneca provou ser capaz de atingir uma eficácia de 90%, ainda que variável (entre os 62% e os 90%) dependendo da dosagem administrada. Leia mais em publico.pt

3. Medicamentos para o tratamento do COVID-19

O Medicines Patent Pool, uma agência apoiada pelas Nações Unidas que visa expandir o acesso aos medicamentos, está a trabalhar com 18 grandes empresas de medicamentos genéricos para acelerar o acesso aos tratamentos COVID-19 para países de baixo e médio rendimento. Leia mais em pharmacist.com

4. Institutos de Propriedade Intelectual

O Instituto Europeu de Patentes está a acompanhar de perto os desenvolvimentos do surto da COVID-19. Assim, publicou duas Notificações de 1 de Maio de 2020 e 27 de Maio de 2020 relativas às perturbações devidas ao surto da COVID-19 chamando a atenção para os recursos legais previstos ao abrigo da Convenção sobre a Patente Europeia (CPE) e do Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) em casos de não observância dos prazos. Leia mais em epo.org ■

Coordenação

Pedro Lomba (PLMJ), Manuel Lopes Rocha (PLMJ), Eduardo Nogueira Pinto (PLMJ) e Vítor Palmela Fidalgo (Inventa International).

Colaboração

Inês Coré (PLMJ), Carolina Cunha Martins (PLMJ), João Francisco Sá (Inventa International) e Diogo Antunes (Inventa International).